



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Negociações Agrícolas Internacionais				
Título:	Reunião Ordinária N. 15				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	26/02/2014	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

09:30	Welcome Coffee
10:00	Abertura da reunião pelo Senhor Ministro Antônio Andrade
10:15	As ações da SRI nas negociações internacionais Marcelo Junqueira – Secretário da SRI/MAPA
10:30	O cenário do comércio agrícola internacional em 2014 André Meloni Nassar – AGRO.ICONE
11:00	As negociações multilaterais pós-Bali Embaixador Paulo Stivallet de Mesquita, Diretor do Departamento Econômico/MRE Coordenação dos debates: Thiago Masson – CNA
11:35	As negociações Mercosul-União Européia Conselheiro Luciano Mazza de Andrade – Chefe da Divisão de Negociações Comerciais – DNC II/MRE Coordenação dos debates: Benedito Rosa – Diretor do DAC/SRI
12:10	As ações do MDIC programadas para 2014 Roberto Jorge Enrique de Souza Dantas – Diretor do Departamento de Estatística e Apoio à Exportação - DEAEX
12:25	A visão da AEB sobre o comércio exterior do agronegócio José Augusto de Castro – Presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil
12:40	As ações do Mapa em Promoção Comercial para 2014 Luiz Cláudio de Santana Caruso – Diretor substituto do DPI/SRI/MAPA
12:55	Encerramento Marcelo Junqueira, Presidente temporário da Câmara Temática
13:00	Brunch

Lista de Participantes



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Andressa de Sousa e Silva	ABUARROZ	PR	
2	Carlos Fernando	ABIFUMO	PR	
3	Jurandi Machado	ABIPECS	PR	
4	Péricles Salazar	ABRAFRIGO	PR	
5	José Augusto de Castro	AEB	PR	
6	Luciana Lacerda	APROSOJA	PR	
7	Mayra Figueiredo Marques	CGAC	PR	
8	ISABEL ROXO	CGAC	PR	
9	Thiago Masson	CNA	PR	
10	Iana Abreu	CNI	PR	
11	Ladislau Martin Neto	EMBRAPA	PR	
12	Henrique Osório Dorneles	FEDERARROZ	PR	
13	Carlos Alberto Albuquerque	IBRAF	PR	
14	Leonardo Recúpero	MDA	PR	
15	André Luís R. Barbosa	MDIC	PR	
16	Embaixador Paulo Mesquita Estivallet	MRE	PR	
17	Benedito Rosa do Espírito Santo	SRI/MAPA	PR	
18	Adriano Zerbini	UBABEF	PR	
19	Eduardo Leão de Souza	UNICA	PR	
20	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA	CGAC/SE/MAPA	CO	
21	DIEGO MARTINS DA SILVA	BB	CO	
22	ANTONIO LUIS MACHADO DE MORAES	SPA/MAPA	CO	
23	MARCELO FERNANDES GUIMARAES	SPA/MAPA	CO	
24	Ana Lívia A. Esteves	ABICS	CO	
25	LILIAN MARTINI	ABINPET	CO	
26	ODACIR KLEIN	BRASILBIO	CO	
27	VITOR PEDROZA	Cargill	CO	
28	LAURO JURGEAITIS	CBA	CO	
29	OSCAR AFONSO	CGAC	CO	
30	Leandro Lima	CGAC	CO	
31	Francisco de Assis Mesquita Facundo	CGAC	CO	
32	José Fernando Bello	CICB	CO	
33	ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA	CONAB	CO	
34	WALDETE O C RIBEIRO	CONAB	CO	
35	CHARLES ERIG	CONAB	CO	
36	SERGIO ROBERTO SANTOS	CONAB	CO	
37	TIAGO RODRIGO LOHMANN	CONAB	CO	
38	LEANDRO MENEGON CORDER	CONAB	CO	
39	LEONARDO AMAZONAS	CONAB	CO	
40	JAYME RODRIGO S NETO	CONAB	CO	
41	CARLOS EDUARDO TAVARES	CONAB	CO	
42	GRACIANE ASSIS	CONAB	CO	
43	FERNANDO MOTTA	CONAB	CO	
44	ALLAN SILVEIRA DOS SANTOS	CONAB	CO	
45	LUIZ LOIOLA DE AGUIAR	CONAB	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

46	EDNA M MENEZES	CONAB	CO	
47	THOME L F GUTH	CONAB	CO	
48	LUIS FELIPE CARDOSO	CONAB	CO	
49	JOSE FALCAO FILHO	CONAB	CO	
50	ADRIENE ALVES DE MELO	CONAB	CO	
51	CHARLES C NICOLAU	CONAB	CO	
52	KERENINA DA S SANTANA PRAXEDES	CONAB	CO	
53	MARGARETH C REZENDE P LIMA	FEPLANA	CO	
54	PAULO M ARAUJO	FPA	CO	
55	GUSTAVO CARNEIRO	FPA	CO	
56	GABRIEL LEMOS DE A PEREIRA	FPA	CO	
57	RODOLFO GIRADI	MDIC	CO	
58	HENRIQUE SACHETIM	MDIC	CO	
59	Marden Barboza	MF	CO	
60	FERNANDO ALCARAZ	MF	CO	
61	EDSON LEITE	SDA/MAPA	CO	
62	JOSÉ LUIS R.VARGAS	SDA/MAPA	CO	
63	Rodrigo José Pereira	SDA/MAPA	CO	
64	CARLOS FRANZ	SDA/MAPA	CO	
65	MANOEL RODRIGUES	SDC/MAPA	CO	
66	IRO SCHUNKE	SINDITABACO	CO	
67	CARLOS ALBERTO BATISTA	SPA/MAPA	CO	
68	JANIO ZEFENINO	SPAE/MAPA	CO	
69	FERNANDO SALES	SPAE/MAPA	CO	
70	ROSILENE BANDEIRA	SRI/MAPA	CO	
71	FABRICIO SIMOES	SRI/MAPA	CO	
72	LUIZ CLAUDIO CARUSO	SRI/MAPA	CO	
73	SILVIO CICERO DA SILVA	SRI/MAPA	CO	
74	LUIZ A G RODRIGUES DE SOUZA	SRI/MAPA	CO	
75	FERNANDO ARTHUR SANTOS LIMA	SRI/MAPA	CO	
76	PEDRO VIANA BORGES	SRI/MAPA	CO	
77	ANTONIO ANDRE PONZO	SRI/MAPA	CO	
78	RAFAEL GUIMARAES REQUIAO	SRI/MAPA	CO	
79	MARCELO F B AZEVEDO	SRI/MAPA	CO	
80	PATRICIA WERNECK	SRI/MAPA	CO	
81	FLAVIO COSTA	SRI/MAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura

A reunião iniciou-se às 10:02 horas com a presença de aproximadamente 100 participantes. Foram convidados para compor a mesa o Sr. Marcelo Junqueira Ferraz, Secretário da Secretaria de Relações Internacionais - SRI e Presidente interino da Câmara, Sr. Rubens de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Oliveira dos Santos, Presidente da CONAB e o Sr. Benedito Rosa, Secretário da Câmara. Todos ao proferirem palavras de abertura expressaram a sua satisfação em participar da presente reunião, que marcou a reinstalação da Câmara. Ademais, ressaltaram a importância da Câmara como instrumento fundamental para a formulação de políticas públicas, intercâmbio de informações e para ampliar a inserção do agronegócio nos mercados internacionais.

Por ter assumido compromissos de agenda inadiáveis, não pode comparecer o Sr. Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sr. Antônio Andrade, delegando ao Sr. Benedito Rosa a leitura de seu discurso aos demais membros e convidados presentes.

Dentre os principais elementos apresentados ao discurso, destaque particular foi dado pelo Ministro à valiosa contribuição que o setor agrícola vem dando à balança comercial do País. Nesse sentido, foram sublinhados os expressivos valores das exportações agropecuárias, os quais têm mais que compensado os déficits comerciais registrados pelos demais setores da economia. Da mesma forma, foi ressaltada a importância que os setores público e privado sigam envidando esforços para que a agricultura continue expandindo este desempenho. A este respeito, foi assinalado que a reinstalação da Câmara, servirá para aprofundar o diálogo com as entidades representativas dos setores exportadores. Segundo as palavras do Ministro, "o Governo, e no caso o Ministério da Agricultura, promoverá uma troca mais intensa de informações, opiniões e propostas visando soluções possíveis e adequadas relativamente a problemas que afetam o desempenho do comércio exterior".

Terminada a leitura do discurso foi passada a palavra ao Sr. Presidente interino da Câmara de Negociações Agrícolas Internacionais, Sr. Marcelo Junqueira que deu continuidade a reunião abordando o item seguinte da Pauta.

Ações da SRI referentes a negociações internacionais

O Presidente interino da Câmara, Sr. Junqueira dividiu a sua exposição sobre esse item da agenda em duas partes. Inicialmente apresentou algumas informações sobre as exportações do agronegócio brasileiro; em seguida discorreu sobre as principais ações da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI) com respeito às negociações comerciais.

Em relação ao primeiro destes pontos destacou o desempenho das exportações brasileiras do agronegócio e sua contribuição para a balança comercial do País. Especificamente, informou que em 2013 as exportações deste setor alcançaram aproximadamente o valor recorde de US\$ 100 bilhões e, como consequência, produziram um saldo de aproximadamente US\$ 83 bilhões na balança comercial agropecuária. Este desempenho, que inclui as contribuições agrícolas, agroindustriais e dos fornecedores de insumos, coloca o agronegócio em posição de destaque e ao mesmo tempo, aumenta a responsabilidade do Governo e do setor privado em manter a trajetória percorrida.

A respeito do destino das exportações do agronegócio nacional o Sr. Junqueira indicou que a concentração vem diminuindo ao longo dos últimos dez anos. Em 2003, os três principais destinos das exportações do agronegócio do País (União Européia, Estados Unidos e China) responderam por 61% do valor total exportado. No ano passado, esta participação foi de 52%, demonstrando uma redução de quase 10 pontos percentuais. Entretanto, conforme ressaltou o expositor, não obstante a gradual redução da concentração por destino, as exportações agrícolas brasileiras ainda tem alto nível de concentração uma vez que apenas três mercados responderam por mais da metade do valor exportado pelo Brasil.

Outro aspecto assinalado na primeira parte da apresentação foi o extraordinário crescimento



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

das importações chinesas de produtos agropecuários brasileiros. Como resultado deste fato, a China, que em 2003 era o terceiro mercado de destino mais importante para o Brasil, passou a ocupar em 2013, a primeira colocação no lugar da União Européia que foi deslocada para a segunda posição seguida pelos Estados Unidos.

No tocante as ações realizadas pela SRI em 2013 na área de negociações comerciais várias iniciativas foram mencionadas pelo Presidente da Câmara, Sr. Junqueira. Também, foram destacadas contribuições realizadas pela Secretaria de Relações Internacionais - SRI para: as negociações no âmbito da 8ª Conferência Ministerial da OMC (Bali/Indonésia); o contencioso do algodão; a apresentação de ofertas à União Européia como parte do eventual acordo comercial com o MERCOSUL; e para a abertura de mercados de carnes brasileiras no Japão e no México.

Finalizando a apresentação deste item da agenda, o expositor informou que a SRI organizou a realização de 12 feiras internacionais e apoiou a participação de 250 empresas nestes eventos. Como resultado destas atividades, 8.500 contratos foram firmados com empresas compradoras estrangeiras. Ademais, se estabeleceu uma perspectiva de negócios totalizando aproximadamente US\$ 500 milhões de vendas em 2014.

Cenário do comércio agrícola internacional em 2014

Ao abordar este item da agenda, o Sr. André M. Nassar, Diretor da Empresa Agro.Icone, iniciou a apresentação assinalando que o Brasil ainda é um dos países que mais cresce em termos de exportações. Entretanto, nos últimos anos outros países como a China, Índia, Indonésia Tailândia e Malásia têm emergido como importantes “players” no comércio internacional.

A maior participação destes países asiáticos nas exportações globais não é fruto do acaso. Na opinião de Nassar, ela resulta do forte processo de integração via acordos de livre comércio que estão sendo estabelecidos por estes países. Portanto, conforme indicou, este quadro, sinaliza uma situação preocupante para os próximos dois anos, isto é: muito embora ainda se requeira análises adicionais, a tendência observada sugere que o Brasil corre o risco de desvio de comércio, o qual deve impactar os setores de maior valor agregado do agronegócio brasileiro, entre eles o de carne bovina, suína e de frango.

O cenário apresentado por Nassar para o comércio internacional em 2014 inclui também uma estimativa de queda de 7,5% na receita de exportação do agronegócio brasileiro muito em função a dois fatores: preços internacionais relativamente mais baixos e menores volumes de exportação de alguns produtos tais como algodão, milho, açúcar e suco de laranja. Entretanto, assinalou que “a desvalorização do Real pode compensar a queda dos preços internacionais resultando no aumento da receita de exportações em moeda nacional”.

Segundo Nassar, a combinação virtuosa de preços e volumes crescentes é um elemento do passado. Neste contexto, o crescimento futuro das exportações virá mais de volumes do que de preços. Portanto, finalizou assinalando que “é possível pensar no Brasil não apenas como plataforma de exportação, mas como plataforma de investimento, sobretudo em produtos de valores adicionados que estão sujeitos as negociações comerciais enfrentando barreiras”.

Negociações multilaterais pós-Bali

Este item da agenda foi apresentado pelo Embaixador Paulo Estivallet Mesquita. Ao iniciar a sua intervenção o Embaixador ressaltou que existe uma perspectiva para a retomada das negociações comerciais na OMC (Organização Mundial do Comércio). Portanto, é oportuno



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que haja uma relação estreita entre instituições do Governo e do setor privado no âmbito da Câmara Temática de Negociações Agrícolas Internacionais.

A respeito do desempenho da OMC comentou que a negociação de regras multilaterais que servem de parâmetro para o comércio agrícola mundial enfrentou um cenário difícil desde o momento Pré Bali. Entretanto, atingiu uma boa saída nas regras negociadas ao agregar o subsídio de exportação. Conseguiu-se reduzir uma tarifa de mais de 1000% em nível de exportações agrícolas nos países subdesenvolvidos, atingindo um nível significativo. Ainda assim, não há previsão de negociações para liberalizações agrícolas efetivas no âmbito da OMC. O que a Organização necessita fazer para seguir sendo relevante na área comercial é continuar se atualizando e adotando regras e disciplinas que sejam compatíveis com as exigências do mercado.

Coordenando os debates, o Sr. Thiago Masson da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA assinalou que a CNA têm uma percepção bastante positiva com respeito aos resultados da reunião de Bali. Nesse sentido afirmou que houve grandes avanços em dois pilares: (i) na aprovação do mecanismo de facilitação de comércio que procura agilizar os procedimentos alfandegários na tentativa de diminuir os custos de transação enfrentados pelos exportadores; e (ii) na administração de cotas de exportação.

O Sr. Thiago Masson, mencionou ainda a existência de dois temas pendentes considerados extremamente sensíveis e prioritários que precisam de medidas: aprovação das subvenções econômicas para Países em Desenvolvimento na formação de estoques de alimentos; e negociações de subsídios à exportação. Em relação a este último ponto perguntou ao expositor se já existe um cronograma pós Bali que visa abordar a eliminação de subsídios da exportação. Respondendo a esta pergunta o Embaixador Stivalet, informou que o cronograma estava sendo elaborado. Como parte deste processo, as propostas para melhores negociações serão estabelecidas e sempre que possível serão compartilhadas com as entidades membro da Câmara Setorial de Negociações Agrícolas Internacionais durante as suas reuniões. Complementando ressaltou que existem dificuldades para eliminar a questão de subsídios na exportação. Portanto, não se vislumbra uma tarefa fácil pela frente.

Negociações MERCOSUL - União Européia

O Coordenador - Geral de Contenciosos do Ministério das Relações Exteriores - MRE, Sr. Luciano Mazza de Andrade, responsável pela apresentação deste item da agenda relatou que as negociações entre o MERCOSUL e a União Européia, para a criação de uma área de livre comércio, foram lançadas em 1999, mas interrompidas em 2004, devido a alguns impasses entre os dois Blocos. Em 2010, foram relançadas e, desde então, concluiu-se parte significativa do marco normativo (regras sobre defesa comercial, concorrência, investimentos, solução de controvérsias, modalidades de acesso para serviços, barreiras técnicas, medidas sanitárias e fitossanitárias entre outras).

Prosseguindo a exposição, o Coordenador informou que atualmente a principal pendência para o prosseguimento das tratativas é também considerada etapa decisiva das negociações: decisão acerca da troca de ofertas de acesso a mercados entre as duas partes, que englobam ofertas em bens, serviços, investimentos e compras governamentais. O elemento mais sensível, na negociação, é a troca de ofertas relacionadas a acesso a bens, uma vez que as outras áreas não se afiguram problemáticas.

Lembrou também que devido ao empenho do governo em acolher as principais demandas do setor privado brasileiro, com relação ao acordo, foi possível a elaboração e a finalização, com



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sucesso, da lista de oferta do Brasil. Nesse contexto, explicou que, por meio de diversos contatos, consultas e reuniões entre os técnicos do MERCOSUL, foi possível chegar a consolidação final da lista de oferta deste bloco, permitindo, assim, a realização, em breve, da troca das listas com a União Européia.

De acordo com o Coordenador, existe um otimismo com relação a troca de ofertas podendo vir a ser concretizada entre as autoridades dos dois Blocos já no próximo encontro agendado para o dia 21 de março de 2015. Essa reunião é considerada muito importante para os dois lados, visto que proporcionará um reconhecimento mais amplo das reais pretensões que ambos os Blocos têm em relação à conclusão da negociação.

Coordenando os debates, o Sr. Benedito Rosa aproveitou a oportunidade para ressaltar que o Ministério da Agricultura, juntamente com Ministério do Desenvolvimento Agrário, tem se reunido, com frequência, com diversas entidades representantes do setor agrícola brasileiro, com o propósito de melhorar ainda mais a oferta brasileira. Finalizando, informou que os produtos agrícolas excluídos pelo MAPA, dessa negociação, são de pouca ou nenhuma relevância no comércio bilateral entre o MERCOSUL e a União Européia.

Ações do MDIC programadas para 2014

O Sr. Roberto Jorge Henrique de S. Dantas, Diretor do Departamento de Estatísticas e Apoio à Exportação do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio - MDIC, informou que o programa de trabalho do MDIC para 2014 compreende várias atividades em apoio ao setor exportador brasileiro, em especial à expansão do comércio do agronegócio. Conforme assinalou, o setor agrícola brasileiro, que responde por 40% das exportações nacionais, é fundamental para o comércio exterior do País. Portanto, atento a este fato, o MDIC realizará atividades de acesso a mercados, aproveitamento de cotas e outras ações que deverão produzir efeitos positivos sobre as exportações do agronegócio.

O Sr. Dantas assinalou que a prioridade do MDIC é trabalhar com o Portal único do Comércio Exterior. Este projeto, que será lançado no final de Março próximo, inclui medidas de facilitação de Comércio em termos de sistemas/processos únicos de exportação. O projeto tem como objetivo redesenhar os processos de trabalho, de desenvolvimento e integração de sistemas informatizados de controle do comércio exterior. Além disso, visa promover a modernização, simplificação e harmonização de normas, rotinas e procedimentos relativos às operações de importação e exportação de bens e mercadorias. Um terceiro objetivo do projeto é conferir maior celeridade, integridade da informação, previsibilidade, racionalização e segurança aos processos de exportação.

Visão da AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil) sobre o comércio exterior do agronegócio

O Sr. José Augusto de Castro, Presidente da AEB iniciou sua intervenção sobre este item da agenda indicando que, em sua opinião, "o agronegócio é a salvação da lavoura". O comércio exterior brasileiro tem conseguido gerar superávits devido exclusivamente ao agronegócio

O preço é um fator externo e não depende do Brasil. Portanto, na sua opinião o que importa de fato é a quantidade que se exporta. Nesse sentido, apresentou dados que mostram o elevado crescimento da exportação nacional de alguns produtos tais como, soja, café, carne de frango e açúcar. Este desempenho é uma evidência do avanço realizado pelo agronegócio.

Em relação a condições operacionais internas ressaltou que, se não existisse uma



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

insuficiência na infraestrutura rodoviária, ferroviária e portuária, o Brasil estaria exportando volumes muito maiores do que os atuais. Há um elevado custo de logística de transporte que afeta significativamente a exportação. Por exemplo, considerando que a tonelada da soja custa atualmente cerca de US\$ 140 em frete mais 25% do valor da mercadoria, se o preço da soja voltar ao valor médio de US\$ 190 observado no passado, o Brasil não terá condições de exportar. Não obstante essa situação, o agronegócio acredita na sua eficiência. Portanto, investe em tecnologia que eleva a produtividade e está preparado para assumir riscos.

A comunidade internacional reconhece a capacidade do agronegócio brasileiro assim como as deficiências de infraestrutura enfrentadas por este setor, as quais são consideradas como problemas sanáveis. Dessa forma, o Brasil é uma referência mundial no agronegócio em termos de custo, qualidade, produtividade, competitividade e potencial para a expansão da produção. O País possui área disponível para expandir a área cultivada preservando ao mesmo tempo florestas e terras indígenas. Além disso, tem a possibilidade de utilizar o reconhecimento internacional para conquistar novos mercados.

Por fim, concluindo a sua intervenção, o Sr. José Augusto de Castro enfatizou que a continuidade do desempenho apresentado pelo agronegócio brasileiro depende da adoção de medidas que superem limitações internas tal como a deficiente infraestrutura em logística, e a adoção de outras ações voltadas para ampliar a inserção internacional do setor como a negociação de acordos comerciais. O Brasil foi escolhido pela China para atender boa parte das suas demandas. Portanto, deve aproveitar essa oportunidade assim como a sua imagem internacional para agregar novos produtos que diversifiquem a pauta, fidelize novos clientes e amplie a receita de exportação.

Encerramento

O Sr. Marcelo Junqueira, encerrou o evento comunicando que ainda não há previsão da data para a próxima reunião. Dessa forma, os membros da Câmara serão informados, via email, sobre a sua realização assim que ela for estabelecida.

Em relação a pauta da próxima reunião foi sugerido que ela trate dos seguintes assunto- - Implementação do Portal

- Negociações MERCOSUL - União Européia
- Prioridades de acordos com a África e Índia
- Iniciativa Privada (Fórum de discussão que irá apresentar resultados)

A reunião foi encerrada as 13:16 horas pelo Presidente Marcelo Junqueira e sem mais assunto a ser debatido, eu Mayra Figueiredo Marques, lavrei a presente ata.

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------